



APRENDIZAGEM DE ATOS DIRETIVOS DE ORDEM E PEDIDO POR FALANTES ESTRANGEIROS DE PORTUGUÊS BRASILEIRO

Autoria: Maressa Carneiro de Melo - - -

Resumo: O processo de aprendizagem de português como língua estrangeira (PLE) deve ter como foco conduzir o aprendiz a se comunicar no idioma (DELL'ISOLA, 1997; ALMEIDA FILHO, 2005). Sendo assim, há necessidade de ensinar não apenas os elementos mórficos, fônicos e sintáticos do enunciado. É preciso levar em consideração o que Reis (2001) denomina de pragmática da entonação. Entendemos que não há compreensão de significado de um enunciado levando em consideração apenas os elementos segmentais da língua, pois a prosódia também faz parte do sistema linguístico (SEARLE, 1981), sendo relevante no processo de construção de significado pelo ouvinte e fundamental no ensino da oralidade em língua estrangeira. Tendo em vista tais questões, o presente trabalho tem por objetivo descrever como os falantes de PLE aprendem os aspectos prosódicos de atos diretivos de ordem e pedido em português brasileiro (PB). Para atingir o objetivo proposto, serão analisados os materiais pedagógicos de PLE utilizados pelos professores do Núcleo de Línguas (NuLi) da UFVJM utilizando o método de análise de conteúdo. Tal análise servirá de base para a confecção de um material didático voltado para a aprendizagem dos atos diretivos de ordem e de pedido em PB. Esse material será aplicado a turma de PLE do NuLi da UFVJM. Os alunos serão submetidos a gravações de áudio antes e após a aula de aplicação do material produzido. As falas coletadas dos alunos serão editadas, utilizando o PRAAT e posteriormente a avaliados por uma banca de juízes, composta por professores de PLE do NuLi, por meio de um teste de percepção. Os dados obtidos a partir da avaliação dos juízes serão submetidos ao teste Qui-quadrado a fim de verificar a aprendizagem dos alunos. A pesquisa está em andamento e os resultados obtidos até o momento se relacionam com a análise dos materiais didáticos.